

Anuaes do Parlamento Brasileiro

354
P1 257/6/78. P22

Câmara dos Srs Deputados

Sessão de 1841
(Rio de Janeiro 1883)

Sessão de 19 de maio de 1841

O Sr Andrada Machado - (pág. 180)

..... Nestas circumstancias,
os cinco ministros, que eram de
outra opiniao, eram obrigados a
retrahem-se, a serem vencidos.
Não foi Sua Magestade que de-
cidio, porque o Imperador reina
e não governa, mas tem o direi-
to que lhe dá a constituição de
demittir os ministros, e elle de-
mittio os ministros que pensa-
vam como eu: declaro porém que
para commigo outra foi a mar-
cha; eu, percebendo que Sua Ma-
gestade se inclinava a que o
brigueiro João Paulo fosse re-
trahido, julguei prevenir a demissão
offerecendo-a, e assim o fizeram
meu irmão e o Sr ex-ministro de
justiça; e isso nos obrigava as
regras do nosso systema.

(pág. 180).

Sr. presidente, vou chegando a
quillo que me toca de perto; aos
meus paulistas. O nobre depu-
tado não sei por que deu to-
mado, permitta-se-me a ex-
pressão vulgar, teiró contra S.
Paulo. Sr. deputado, não é
bom ser boafogo, e estirar
e irritar muito os sentimen-
tos de uma população brava.
Os paulistas têm sido sem-
pre leaes; para que fazer du-
vidar de sua lealdade, como
pretende no seu discurso, tão
pouco comedido a este respei-
to? Pois, porque usas os paulis-
tas de um direito que a
constituição lhes dá, por-
que elles pedem a continen-
cia do presidente e o cidadão
Raphael Tobias de Aguiar, são
por isso suspeitos de pouco af-
fectos ao governo, como se
deu a entender em parte?
Porque tanto affam em tor-
nar suspeito o Sr. Raphael
Tobias?

Sr. presidente, os soberanos
 não governam, reinam; gover-
 nam os ministros. O que im-
 porta + pois que o ministerio
 governe mal, quando o mo-
 narquia que só reina, nada
 tem com os vícios de sua ad-
 ministração? É verdade, porém
 que o respeito do monarca
 facilita a accção do governo
 faz com que o governo labe-
 le com menores difficuldades,
 achando menos resistencia do que
 encontra nas regencias. O res-
 peito que se deve ao monar-
 cha influe muito nisto,
 sendo muito maior por se
 de um sol, do que o que se
 sente por estes planetas, que
 brillão com luz emprestada;
 mas não destrói o systema
 de partido, porque não pôde
 destruir-se o que forma a
 essencia do governo liure.

Camara dos Srs Deputados

Sessão de 1847
 (Pisa de Janeiro, 1880)

Sessão de 14 de agosto de 1847

O Sr. Marinho - (pag. 505). O
 nobre deputado está enganado.
 O decreto que remunerou
 esses serviços dividido a re-
 numeração, deu uma pen-
 são á Sra. Marquesa de Baía
 grande, e outra pensão ao
 filho do finado Marquez.
 A pensão da viuva foi ap-
 provada no senado e a
 pensão do filho não foi
 approvada no senado. He
 claro francamente que
 todas as vezes que me apre-
 sentarem serviços são dis-
 tinctos como aquelle que o
 Sr. Caetano Pinto Monte-
 negro prestou ao Brazil
 em diversas capitarias, en-
 lei de votar por uma
 pensão. Meus senhores en-
 tão dei o meu voto a este
 pensão inconsideradamente;
 eu consultei mesmo os
 nobres deputados por Cearen